

# ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FATORES ESTRESSORES EM FAMÍLIAS DE PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO HIPERATIVOS E APÁTICOS

Cecília Bittencourt<sup>1</sup>  
Letícia Hoffmann Kunrath  
Juliana Escobar

A relevância desse tema se justifica devido ao grande impacto causado na vida dos portadores de Transtorno por Déficit de Atenção/Hiperatividade, TDA-H, assim como na de suas famílias que, indiretamente, sofrem os efeitos do Transtorno. O que gera um grande stress nos ambientes em que convivem essas crianças, principalmente em suas casas, onde passam a maior parte dos primeiros anos de vida, que é quando o Transtorno começa a se manifestar. A presente pesquisa é um estudo exploratório que busca investigar através de entrevistas semi-dirigidas com familiares de crianças com o Transtorno ( com diagnóstico neurológico), os diferentes estressores, divididos em dois grupos; O primeiro grupo é constituído por crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, predominantemente desatentos, aqui nomeados apáticos, pelo comportamento característico que lhe oferece o nome em contraposição a hiperatividade. O segundo por crianças com o mesmo Transtorno, porém com características predominantemente hiperativas. Estas entrevistas sofreram posteriormente análise de conteúdo, produzindo uma categorização do discurso das famílias, em diversas linhas de análise, sendo a análise dos estressores presentes nas entrevistas o foco dessa pesquisa. Este estudo procura determinar a existência de diferentes estressores entre as famílias de Portadores do Transtorno por Déficit de Atenção/Hiperatividade; os que se expressam com o funcionamento de hiperatividade; e os que se expressam com o funcionamento apático. Selecionamos a amostra desse estudo entre hiperativos e apáticos pacientes da Clínica Conviver em Porto Alegre, que encontravam-se em atendimento devido a queixas escolares. Encontramos entre os hiperativos sujeitos entre 6 e 14 anos, com um predominância de famílias estáveis, onde os filhos moravam com os pais. No grupo de Portadores de TDA que denominamos apático os entrevistados encontram-se entre 9 e 17 anos, demonstrando que a busca de atendimento nesse grupo, pelas características apresentadas pelos sujeitos, muitas vezes é mais tardia. Encontramos aqui também a predominância de famílias estáveis. Constatamos através dessa pesquisa que existem fatores estressores comuns aos familiares de portadores de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade caracterizados como apáticos e dos hiperativos.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. PUC-RS e UFRGS. Porto Alegre / RS. letkunrath@hotmail.com.br.